

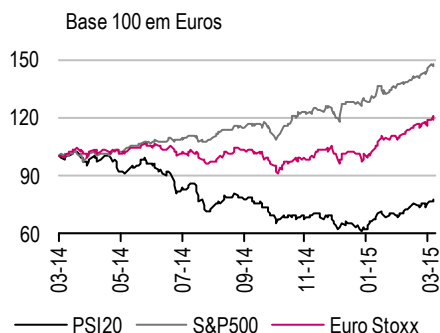
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	375	-0,1%	17,4%	17,4%
PSI 20	5.822	0,9%	21,3%	21,3%
IBEX 35	11.050	0,2%	7,5%	7,5%
CAC 40	5.033	0,1%	17,8%	17,8%
DAX 30	11.923	-0,5%	21,6%	21,6%
FTSE 100	6.945	1,6%	5,8%	13,6%
Dow Jones	18.076	1,3%	1,4%	15,2%
S&P 500	2.100	1,2%	2,0%	15,8%
Nasdaq	4.983	0,9%	5,2%	19,5%
Russell	1.252	0,8%	3,9%	18,1%
NIKKEI 225*	19.477	-0,3%	11,6%	25,5%
MSCI EM	957	0,8%	0,0%	13,6%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	44,7	2,8%	-16,2%	-4,8%
ORB	212,0	1,5%	-7,8%	4,7%
EURO/USD	1,065	0,5%	-12,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,030	0,0	-8,5	-
OT 10Y*	1,732	10,1	-95,5	-
Bund 10Y*	0,197	-8,5	-34,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	58,09	0,6%	21,4%
IBEX35	110,78	0,3%	7,5%
FTSE100 (2)	69,41	1,5%	6,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumpcp.pt

Mercados

Europa à boleia dos EUA

Os mercados acionistas europeus seguem hoje em alta, ainda animados pelas valorizações dos índices norte-americanos na sessão de ontem. Wall Street teve um final de dia com bastante otimismo face ao anúncio de que, quando acontecer o aumento de taxa de juro, a Fed fá-lo-á a um ritmo menos pronunciado que o previsto.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Altri Sggs Sa 6,2%	Sbm Offshore Nv 8,5%	Transocean Ltd 8,8%
	Jeronimo Martins 3,4%	Lafarge Sa 5,5%	Denbury Resource 7,6%
	Edp Renovaveis S 2,0%	Crh Plc 4,3%	Enesco Plc-CI A 6,5%
-	Banif - Banco In -1,4%	Eurobank Ergasia -8,1%	Nasdaq Omx Group -2,8%
	Portugal Tel-Reg -1,4%	Alpha Bank A.E. -8,6%	Adobe Sys Inc -3,5%
	Banco Com Port-R -1,7%	Natl Bank Greece -10,3%	Schwab (Charles) -3,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP encaixa € 500 milhões com securitização de défice tarifário

EDPR executa nova transação de rotação de ativos nos EUA

PT SGPS – Luís Pacheco de Melo renuncia a cargo no *board*

Sonae Indústria vende negócio de *hardboard* em Espanha

Europa

Next desaponta no *guidance* para este ano

Heidelbergcement reduz dívida mais que o esperado

Lanxess surpreende pela positiva com prejuízos menores que o esperado

Pirelli pode ser adquirida, diz Corriere della Sera

EUA

Starbucks anuncia *stock split* e dobra o número de ações

Oracle apresenta EPS em linha e aumenta dividendo em 25%

Adobe desilude no *guidance* oferecido

FedEx, com 3T15 acima do esperado, encurta projeção anual

General Mills bate estimativa de EPS e reitera crescimento de números

Novo Windows chega no Verão

Facebook vai possibilitar envio de dinheiro de forma gratuita

Herbalife ganha caso em tribunal

Indicadores

Índice de Preços no Produtor de Portugal contraiu 3,4% em fevereiro

Outras Notícias

ELA grega deverá ser novamente aumentada

Fed projeta aumento mais lento da taxa de juro

Agenda Macro

Para hoje estão agendadas apenas revelações nos EUA: **Balança de Transações Correntes** do 4º trimestre, **Número de Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego** da última semana (12h30m); **Indicador de Sentimento Empresarial de Philadelphia** de março e o **Leading Index** de fevereiro (14h).

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu 0,9% para os 5822 pontos, com 9 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 396,0 milhões de ações, correspondentes a € 145,6 milhões (24% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 6,2% para os € 3,578, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+3,4% para os € 11,895) e da EDP Renováveis (+2,0% para os € 6,423). O BCP liderou as perdas percentuais (-1,7% para os € 0,0847), seguido da Portugal Telecom (-1,4% para os € 0,626) e do Banif (-1,4% para os € 0,0072).

Europa. Os índices de mercados acionistas da Zona Euro encerraram mistas, oscilando entre os ganhos de 0,9% do nacional PSI20 e as perdas de 0,5% do alemão DAX. Mesmo durante a sessão, a tendência não foi definida o que mostra a apreensão dos investidores face às decisões que virão da reserva federal norte-americana que apenas serão conhecidas pelas 18h. Por cá, o principal índice nacional teve uma das melhores performances de entre os congêneres da moeda única, impulsionado pelo disparo de mais de 6% da Altri e a valorização de 2% da retalhista Jerónimo Martins. O índice Stoxx 600 avançou 0,3% (398,65), o DAX perdeu 0,5% (11922,77), o CAC subiu 0,1% (5033,42), o FTSE acumulou 1,6% (6945,2) e o IBEX valorizou 0,2% (11050). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+1,3%), Construção (+1,13%) e Utilities (+0,91%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Automóvel (-2,6%), Recursos Naturais (-1%) e Telecomunicações (-0,16%).

EUA. Dow Jones +1,3% (18076,19), S&P 500 +1,2% (2099,5), Nasdaq 100 +1,1% (4422,502). Todos os setores encerraram positivos, tendo os mais positivos sido: Energy (+2,9%), Utilities (+2,72%) e Materials (+1,57%). O volume da NYSE situou-se nos 827 milhões, 13% acima da média dos últimos três meses (735 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 4,6 vezes. Os principais índices norte-americanos foram de forma positiva afetados pela revelação das conclusões da reunião da Fed terminada ontem, onde se destaca um corte da estimativa do valor em que a taxa de juro referência irá estar no final de 2015 e 2016 (ver separador Fed). Os mercados revelaram de forma expressiva essa reação após as 18h, hora em que foram feitas as revelações.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,35%); Hang Seng (+1,45%); Shanghai Comp. (+0,14%)

Portugal

EDP encaixa € 500 milhões com securitização de défice tarifário

Em comunicado à CMVM, a EDP (cap. € 13 mil milhões, +0,3% para os € 3,553) informou ter cedido à Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, uma parcela do Déficit Tarifário de 2014, e respetivos juros, por um montante de € 500 milhões. O Déficit Tarifário de 2014 resultou do diferimento por 5 anos da recuperação do sobrecusto de 2014 relacionado com a aquisição de energia aos produtores em regime especial (incluindo os ajustamentos de 2012 e 2013). O montante de Déficit Tarifário de 2014 em dívida à EDP antes desta oferta de securitização era de aproximadamente € 1,25 mil milhões. A Tagus financiará a aquisição desta parcela do déficit tarifário através da emissão de € 500 milhões de instrumentos de dívida sénior, com uma *yield* de 2%, cupão de 1,99%, e *rating* esperado de A1/BBB/BBBhigh, atribuído pela Moody's, Fitch e DBRS, respetivamente. A operação está sujeita à atribuição do código alfanumérico e aprovação do prospeto pela CMVM, sendo intenção admitir à negociação na NYSE Euronext Lisbon.

EDPR executa nova transação de rotação de ativos nos EUA

Em comunicado à CMVM, a EDPR (cap. € 5,7 mil milhões, +0,9% para os € 6,48) informou ter alcançado um acordo com a DIF Infrastructure III, para a venda de uma participação acionista representativa de 49% do capital referente a um parque solar fotovoltaico em operação, com capacidade instalada de 30 MW. O parque solar fotovoltaico Lone Valley, localizado no estado da Califórnia, entrou em comercialização no 4T14 e é remunerado através de dois Contratos de Adquisição de Energia a 20 anos. A conclusão da transação está sujeita a condições habituais neste tipo de operações. Com base no preço de transação e no financiamento institucional *tax equity* estabelecido em Setembro de 2014, o *Enterprise Value* implícito para 100% dos ativos ascende a \$ 3,1 milhões/MW. Com esta transação a EDPR estende a sua estratégia de rotação de ativos para o negócio de energia solar e estabelece a sua quarta operação de rotação de ativos desde Maio de 2014. Para alcançar os seus objetivos de crescimento para 2017, a EDPR está a executar uma estratégia de rotação de ativos, num montante global de € 700 milhões, que permite à EDPR incrementar a criação de valor ao cristalizar o valor dos *cash-flows* futuros e reinvestir no desenvolvimento de projetos de valor acrescentado.

PT SGPS – Luís Pacheco de Melo renuncia a cargo no board

Em comunicado à CMVM, a PT SGPS (cap. € 578 milhões, +3% para os € 0,645) informou que Luís Pacheco de Melo renunciou ao respetivo cargo de membro do Conselho de Administração da empresa.

Sonae Indústria vende negócio de *hardboard* em Espanha

Em comunicado à CMVM, a Sonae Indústria (cap. € 0,1 milhões, +2,4% para os € 0,0087) informou ter celebrado um acordo relativo à alienação do negócio de *hardboard* desenvolvido na unidade de Betanzos, localizada em Espanha, o qual inclui a transferência dos trabalhadores afetos àquele negócio. O acordo contempla o arrendamento do imóvel onde se encontra instalada a unidade industrial. A empresa estima que esta transação tenha um impacto neutral nos seus capitais próprios consolidados. A concretização da operação em causa está sujeita ao cumprimento de determinadas condições, principalmente relacionadas com a transferência de autorizações administrativas, prevendo-se que esteja concluída no decorrer das próximas semanas. A decisão de alienar o negócio de *hardboard* da unidade industrial de Betanzos está alinhada com a estratégia da Sonae Indústria de otimizar a sua presença industrial. Recorde-se no passado dia 27 de fevereiro e em *conference call* após a apresentação dos resultados de 2014, o CEO, Rui Correia, tinha revelado que a empresa tinha colocado à venda três unidades de produção, duas em França e uma em Espanha, abandonando mesmo por completo a produção por terras gaulesas.

Após o fecho do mercado a REN (cap. € 1,5 mil milhões, +0,5% para os € 2,8) irá apresentar as suas contas de 2014.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Next desaponta no *guidance* para este ano

A Next Plc (cap. £ 11,2 mil milhões, -3,5% para os £ 73,55), uma das principais retalhistas de vestuário britânicas, reportou um crescimento de 13% no lucro antes de impostos no ano fiscal de 2015, terminado em janeiro, para os £ 782 milhões. Para o ano fiscal de 2016, a empresa reviu em baixa as suas estimativas de vendas, aguardando agora valores entre os 1,5% e os 5,5%, quando anteriormente aguardava estimava entre os 2,5% e os 7,5%. O lucro antes de impostos deve situar-se entre os £ 785 milhões e os £ 835 milhões, o que um desaponta face até às estimativas dos analistas.

Heidelbergcement reduz dívida mais que o esperado

A Heidelbergcement (cap. € 13,7 mil milhões, +0,9% para os € 72,69), terceira maior cimenteira mundial, surpreendeu ao reduzir a dívida líquida para os € 6,9 mil milhões, quando os analistas estimavam € 7 mil milhões. Desde 2007, o montante foi reduzido em € 9 mil milhões. A venda de instalações no Reino Unido e na América do Norte à Lone Star Funds que se concluiu na semana passada, no valor de € 1,2 mil milhões, vai ajudar a empresa a recuperar das perdas sofridas pela compra da britânica Hanson (€ 18 mil milhões). A empresa pode vir a receber mais € 100 milhões por esta venda, dependendo da conclusão de objetivos. O resultado líquido de 2014 caiu 26% para os € 687 milhões. O resultado operacional antes de depreciações cresceram 2,9% para os € 2,3 mil milhões, tendo as receitas aumentado 4% para os € 12,6 mil milhões. Ao reduzir a dívida, a empresa espera mitigar significativamente os custos com financiamento, que deverá ajudar no aumento das receitas, dos resultados operacionais e do resultado líquido este ano.

Lanxess surpreende pela positiva com prejuízos menores que o esperado

A alemã Lanxess (cap. € 4,4 mil milhões, -0,3% para os € 48,145), empresa especializada em produtos químicos e polímeros, apresentou resultados que surpreenderam pela positiva. A empresa apresentou para o 4º trimestre, um prejuízo de € 68 milhões, menor que o resultado líquido negativo de € 77 milhões esperados. No ano passado as perdas tinham chegado aos € 204 milhões. Confirma-se o já anunciado pela Lanxess a 28 janeiro, que o EBITDA excluindo extraordinários atingiu os € 808 milhões em 2014, € 154 milhões no último trimestre do ano. As vendas do 4º trimestre foram de € 1,4 mil milhões, um pouco abaixo dos estimados € 1,96 mil milhões. Recorde-se que em fevereiro, a empresa propôs manter o dividendo de € 0,50 por ação. A química prevê que em 2015 o EBITDA excluindo extraordinários deverá estar ao mesmo nível que em 2014, incluindo de redução de custos do programa de realinhamento e os custos com novas fábricas na Ásia.

Pirelli pode ser adquirida, diz Corriere della Sera

Segundo o Corriere della Sera, a Pirelli (cap. € 7,3 mil milhões, +3,3% para os € 14,91) poderá vir a ser alvo de aquisição por novos investidores, o que levaria a uma revisão da estrutura de *governance*. O esquema de reestruturação estará perto de estar definido, noticia o jornal italiano, e deverá contar com a entrada de novos investidores juntamente com o atual presidente do *board* Marco Trochetti Provera, a empresa Nuove Partecipazioni, a Intesa e o UniCredit. Após a conclusão do negócio, a Pirelli pode vir a ser retirada da bolsa e o perímetro do negócio poderá mudar. De entre os novos investidores podem estar a Hankook, a Yokohama, a China Chemical Corporation ou a Zhongce Rubber Company, que tiveram parcerias com a Pirelli no passado.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Starbucks anuncia *stock split* e dobra o número de ações

A Starbucks anunciou ontem um *stock split* de 2 por 1, o que significa que irá dobrar o número de ações atualmente existentes. Os detentores de ações da empresa a 30 de março receberão uma nova por cada detida no dia 8 de abril, sendo que os respectivos ajustes entraram em efeito a partir do dia seguinte. Esta é a sexta vez que a Starbucks elabora uma alteração deste género, tendo a última ocorrida há 10 anos atrás. A empresa reiterou a sua estimativa de EPS, mas atualizou para a entrada de novas ações. O resultado ajustado por ação do 2º trimestre estará entre os \$ 0,32 e os \$ 0,33, sendo que o anual deverá estar entre os \$ 1,55 e os \$ 1,57.

Oracle apresenta EPS em linha e aumenta dividendo em 25%

A Oracle, segunda maior fabricante de software do mundo, apresentou ontem após o fecho dos mercados, os seus resultados do 3º trimestre fiscal. O EPS ajustado foi de \$ 0,68, em linha com o estimado, no entanto as receitas ajustadas vieram aquém do aguardado, nos \$ 9,33 mil milhões (vs. estimativa de \$ 9,47 mil milhões). A empresa aponta a valorização do dólar e a fraca procura de *software* como as principais causas para os resultados abaixo do esperado. Excluindo o efeito cambial adverso, as receitas cresceriam 6%. O resultado líquido no trimestre caiu 3% para os \$ 2,5 mil milhões, em termos homólogos. A empresa sobe em 25% o dividendo trimestral para os \$ 0,15, acima dos \$ 0,12 estimados pelos analistas. Para o corrente trimestre, o CEO Safra Catz prevê que o lucro antes de impostos se situe entre os \$ 0,90 e os \$ 0,96 por ação, e que as vendas aumentem 6%.

Adobe desilude no *guidance* oferecido

A fabricante de *software* Adobe desiludiu ao divulgar que o número de clientes da Creative Cloud no 1º trimestre cresceu em 517 mil contas, ficando aquém das estimativas que apontavam para um crescimento em 575 mil contas. Acrescentou ainda que as projeções para o 2º trimestre são de um EPS entre os \$ 0,41 e os \$ 0,47 (vs. \$ 0,48 esperados pelos analistas) e receitas entre os \$ 1.125 milhões e os \$ 1.175 milhões (vs. \$ 1,18 mil milhões aguardados). No entanto, o EPS ajustado do foi de \$ 0,44, quando se aguardava \$ 0,38. As receitas atingiram os \$ 1,11 mil milhões, suplantando os \$ 1,09 mil milhões esperados.

FedEx, com 3T15 acima do esperado, encurta projeção anual

A FedEx, empresa de transporte expresso, reportou um EPS ajustado de \$ 2,01 referente ao 3º trimestre fiscal de 2015, terminado em fevereiro, batendo assim os \$ 1,88 esperados pelos analistas. A beneficiar o resultado esteve \$ 0,11 provenientes da compra de ações próprias. As receitas cresceram 3,5% em termos homólogos para os \$ 11,7 mil milhões, aquém dos \$ 11,8 mil milhões esperados. A margem operacional situou-se nos 8,2%. A empresa estreitou a sua estimativa de EPS ajustado para 2015, antecipando um resultado por ação entre os \$ 8,8 e os \$ 8,95 (vs. \$8.5-\$9 anteriores), estando o atual consenso do mercado nos \$ 8,98. A FedEx diz esperar uma melhoria em todos os segmentos de transportes, o que deverá culminar num 4º trimestre *record*. O *capex* anual foi reiterado nos \$ 4,2 mil milhões.

Novo Windows chega no Verão

A Microsoft anunciou que planeia lançar o novo Windows 10 este Verão em 190 países. O *software* estará disponível em 111 línguas diferentes. O novo Windows já não terá o Internet Explorer como *browser* pré-definido. Pela mesma altura a Microsoft planeia lançar o Windows Holographic, juntamente com os HoloLens (óculos de realidade virtual, que permitem ver hologramas)

General Mills bate estimativa de EPS e reitera crescimento de números

A fabricante de cereais General Mills obteve um EPS ajustado de \$ 0,7 no 3º trimestre fiscal de 2015, terminado em fevereiro, superando a estimativa dos analistas de \$ 0,665. Os efeitos cambiais penalizaram o resultado em um centavo de dólar. As receitas recuaram 0,6% em termos homólogos para os \$ 4,35 mil milhões, também ligeiramente acima dos \$ 4,34 mil milhões previstos. A margem bruta ajustada ascendeu a 33,2%, menos que os 34,9% aguardados. A empresa terminou o trimestre com \$ 784 milhões em *cash* e reiterou o seu *outlook* para o ano fiscal de 2015 no qual antecipa um crescimento de EPS e de receitas entre os 1% e 3% (analistas antecipam queda de 1% para o EPS e estagnação nas receitas).

Facebook vai possibilitar envio de dinheiro de forma gratuita

O Facebook está a planear uma atualização do seu *software* de envio de mensagens de forma a possibilitar o envio de dinheiro. A partir do momento em que os utilizadores registem o seu cartão de débito Visa ou MasterCard à sua conta do Facebook os mesmos passaram a conseguir enviar dinheiro de forma gratuita aos seus amigos apenas por clicar num sinal \$ na conversação.

Herbalife ganha caso em tribunal

Um juiz federal do Estado da Califórnia arquivou um processo interposto por acionistas da Herbalife, alegando que a empresa está a operar um esquema de pirâmide. A decisão do tribunal refere que a empresa nunca tenha feito revelações ao mercado que fizeram o preço das ações caírem. Os queixosos basearam o seu processo na visão de Bill Ackman que tem feito durante vários meses alegações de que a empresa se baseia num esquema piramidal.

Indicadores

O **Índice de Preços no Produtor de Portugal** contraiu 3,4% em termos homólogos no mês de fevereiro, abrandando o ritmo de queda que em janeiro estava nos 4,1% (valor revisto dos -4,0%). Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,8%.

Outras Notícias**ELA grega deverá ser novamente aumentada**

A Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) à Banca grega deverá ser ampliada uma vez mais, desta feita em € 400 milhões pelo Banco Central Europeu, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. A ser aprovado o valor seria menos de metade dos € 900 milhões pedidos pelas instituições helénicas. A confirmar-se a nova concessão o montante total do ELA grego deveria chegar aos € 69,8 mil milhões.

Fed projeta aumento mais lento da taxa de juro

Ao fim da reunião de dois dias da reserva federal norte-americana, a Fed anunciou, sem surpresas, uma manutenção das taxas de juro no mínimo histórico de 0,25%, merecendo unanimidade entre os 10 membros. Também indo ao encontro do esperado abandonou do seu discurso a palavra "paciente". No entanto, Janet Yellen referiu que essa retirada não significa que será "impaciente". De fora está um aumento da taxa de juro já na próxima reunião, mas na seguinte, a presidente da Fed disse que não pode rejeitá-lo. Com muita relevância surge a redução da mediana das estimativas dos membros da reserva federal para a taxa de juro com que 2015 irá terminar. A mesma foi cortada em meio ponto percentual para os 0,625%. Também a taxa estimada para o fim do próximo ano foi revista em baixa em 62,5 pontos base para os 1,875%.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
Media Capital	24-02	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	31-03-2015
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Sonae Capital	03-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31-03-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaeecom	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31-03-2015
Mota-Engil	10-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
ES Saúde	18-03 DF	12-05 DF	30-07 DF	10-11 DF	
REN	19-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	31-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	16-04	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	30-04	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,0300	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
Cofina	0,0100	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,010
Corticeira Amorim	0,1050	-	-	-	Estimado	23-Abr-14	0,120
CTT	0,4650	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	-	-	Proposto	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,040
ES Saúde	-	-	-	-	-	-	0,000
F Ramada	-	-	-	-	-	22-Mai-14	0,125
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	-	20-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Glint	-	-	-	-	-	-	0,000
Ibersol	0,0550	-	29-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,055
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
Inapa	-	-	-	-	-	-	-
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,305
Martifer	-	-	-	-	-	-	-
Media Capital	0,0975	-	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,116
Mota-Engil	0,1300	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	31-Mar-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Novabase	0,0300	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Portucel	0,2000	-	-	8-Jun-15	Estimado	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	30-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,1720	-	12-Mai-15	8-Mai-15	Estimado	30-Abr-14	0,171
SAG	-	-	-	-	-	-	-
Semapa	0,3320	-	-	11-Jun-15	Estimado	16-Jun-14	0,332
Soares da Costa	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Proposto	15-Mai-14	0,035
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonaecom	0,0450	-	-	-	Proposto	-	0,000
Teixeira Duarte	-	30-Mai-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-15	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	10,6%	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5690	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Marco Barata
Sofia Lagarelhos